

ANA BEATRIZ PAULINO COELHO- COLÉGIO PEDRO II- CAMPUS ENGENHO NOVO II
 ORIENTADORA: LUSIELE GUARALDO
 INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS (INI)

INTRODUÇÃO:

Para identificar formas não usuais de arboviroses, são usadas estratégias que se baseiam na pesquisa clínica a partir da investigação de um conjunto de sintomas clínicos comuns e vigilância ambulatorial. Isso ajuda na rápida identificação dos agravos, evitando assim um aumento no número de casos. É de suma importância conhecermos cada vez mais as arboviroses, já que tem sido uma grande preocupação na saúde em todo o mundo comuns em climas tropicais e subtropicais.

DESENVOLVIMENTO

As arboviroses são doenças causadas por arbovírus (transmitidos por picadas de insetos, especialmente os mosquitos), tais como: dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

1-DENGUE

1- DENGUE

É uma doença febril aguda causada por um arbovírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado. Seus sintomas principais são: Febre Alta (acima de 38.5°C), mal estar, dores musculares intensas e manchas vermelhas pelo corpo. A dengue não possui um tratamento específico, recomenda-se a ida até um profissional de saúde, entretanto é importante ingerir bastante água, fazer repouso e não se automedicar. A melhor forma de prevenir a dengue é evitando o acúmulo de água parada, combatendo os focos.

3- CHIKUNGUNYA

O seu vetor são o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*. Seus sintomas são: febre, dores intensas nas juntas (maior risco de desenvolver cronicamente em pessoas mais velhas), náuseas e vômitos. O quadro agudo dura até 15 dias, havendo uma melhora após o período. Em seu tratamento podem ser usados medicamentos antitérmicos, analgésicos e anti-inflamatórios.

2-ZIKA

2- ZIKA

A doença pelo vírus Zika, pode causar complicações neurológicas, uma das principais é a **microcefalia**, que pode ocorrer em bebês de mães expostas ao vírus. Seus sintomas são: febre baixa, conjuntivite, mialgia e dor de cabeça. O tratamento é feito de acordo com os sintomas, com uso de medicamentos analgésicos, antitérmicos etc. O vírus já foi identificado no leite materno, no sêmen, na urina e até mesmo na saliva dos infectados.

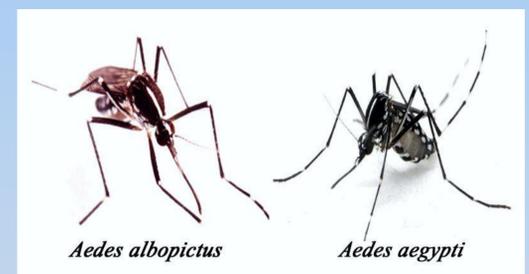
4- FEBRE AMARELA

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, configura-se como uma doença de notificação imediata, ou seja, deve ser comunicada em até 24 horas após a suspeita inicial. Seus sintomas são: dores de cabeça intensas, dores nas costas, calafrios, fadiga, fraqueza, náuseas e vômitos. Sua prevenção pela vacina é a principal ferramenta oferecida pelo sistema único de saúde (SUS). O seu tratamento consiste no controle dos sintomas e na limitação das complicações.

3-CHIKUNGUNYA



	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
PRINCIPAIS SINTOMAS			
FEBRE	Sempre presente: alta e de início imediato	Quase sempre presente: alta e de início imediato	Pode estar presente: baixa
ARTRALGIA (DORES NAS ARTICULAÇÕES)	Quase sempre presente: dores moderadas	Presente em 90% dos casos: dores intensas	Pode estar presente: dores leves
RASH CUTÂNEO (MANCHAS VERMELHAS NA PELE)	Pode estar presente	Pode estar presente: se manifesta nas primeiras 48 horas (normalmente a partir do 2º dia)	Quase sempre presente: se manifesta nas primeiras 24 horas
PRURIDO (COCEIRA)	Pode estar presente: leve	Presente em 50 a 80% dos casos: leve	Pode estar presente: de leve a intensa
VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Não está presente	Pode estar presente	Pode estar presente



VIGILÂNCIA AMBULATORIAL

Tem como propósito orientar medidas de controle para impedir a ocorrência de novos casos. Ela promove a prevenção, proteção e recuperação; visam controlar doenças que comprometem a atividade econômica. Com a vigilância ambulatorial, pode haver uma detecção precoce de surtos.

- Sistema de notificação de doenças

Historicamente, a notificação compulsória tem sido a principal fonte da vigilância epidemiológica.

Para notificar as doenças é necessário levar em conta a sua possibilidade de bloqueio, sua magnitude, seu impacto e seu possível isolamento. Há uma tabela de doenças que se divide em notificações imediatas (até 24 horas, que devem ser comunicadas via fax, telefone, web ou e-mail), e de notificações semanais. Essa listagem é dada pelo Ministério da saúde, entre as consideradas de maior relevância sanitária para o país.

- SINAN

Todos esses dados e notificações são coletados e enviados ao Sistema nacional de agravos notificáveis (SINAN)

Além disso, há a busca por sistemas sentinelas, ou seja, locais sempre ativos, com equipes especializadas capazes de monitorar a população geral ou grupos especiais, assim servindo de alerta precoce para o sistema de vigilância.

O sistema de vigilância epidemiológica se mantém eficiente quando aferido regularmente, para que o mesmo seja aprimorado.

CONCLUSÃO

Em síntese, todas as informações apresentadas podem ser encontradas no site do ministério da saúde ou da FIOCRUZ, ademais as pesquisas realizadas na vigilância ambulatorial são de suma importância na orientação técnica permanente para os profissionais de saúde. Há uma conexão entre a detecção de formas não usuais de arboviroses e as notificações eficientes feitas pela vigilância ambulatorial. Ambas são importantes para a detecção competente desses surtos e agravos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/chikungunya>
- 2- https://www.dengue.org.br/dengue_prevenir.html
- 3- <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>
- 4- <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/zika-virus/>
- 5- <https://saude.to.gov.br/vigilancia-em-saude/cievs---centro-de-informacoes-estrategicas-de-vigilancia-em-saude/nveh---nucleo-de-vigilancia-epidemiologica-hospitalar/>
- 6- http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232014000300007
- 7- <https://www.todamateria.com.br/referencias-abnt/>